

DESENVOLVIMENTO SÃO 93 PROJETOS, QUE DEVERÃO SER REALIZADOS PARA ATENDER A METAS DE 11 GRUPOS OU ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA GOVERNO, INICIATIVA PRIVADA E SOCIEDADE

Um Estado com o futuro traçado

Plano elenca as metas para o Estado chegar a 2025 com um cenário favorável

As prioridades são: elevar a escolaridade e investir em infra-estrutura e logística

ESPECIAL

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Será que algum de nós, cidadãos capixabas, ou moradores do Estado, conseguiríamos projetar, com clareza, o cenário real da economia capixaba daqui a 20 anos? Ou qual será a população do Estado? Ou a situação da saúde e da educação? Ou o mercado de trabalho? Ou o quadro da violência? Ou a questão ambiental e a qualidade de vida?

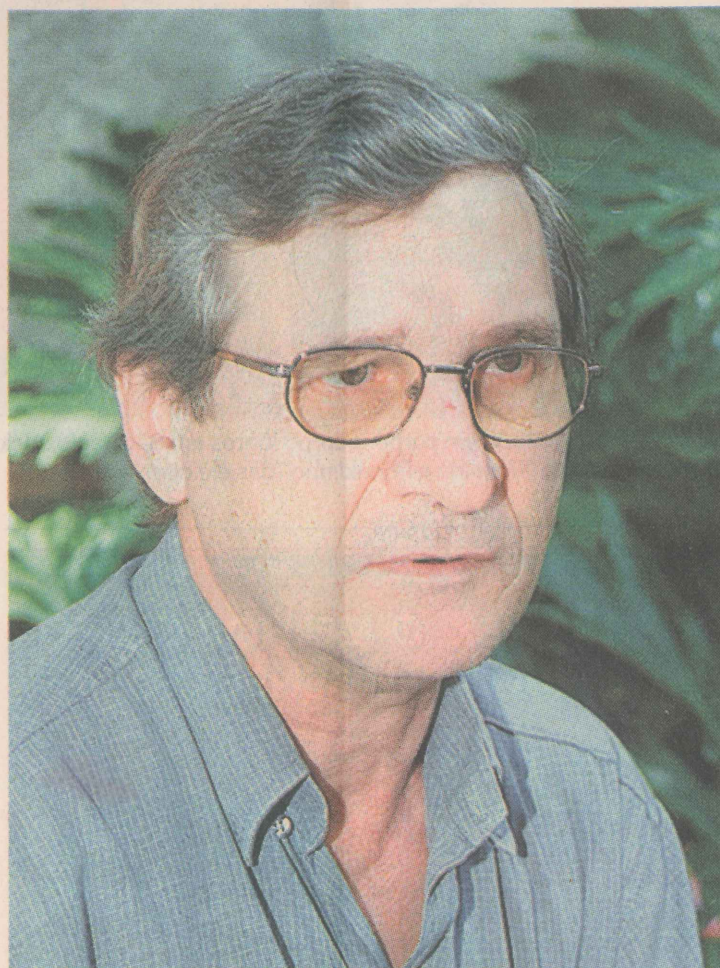
O exercício não é fácil. Entretanto, um grupo de trabalho, formado por representantes do setor público e privado e da sociedade civil, nas várias reuniões realizadas nos últimos seis meses, levantou dados, projetou cenários e elaborou planos de trabalhos, metas e ações, que se cumpridos, garantirão um Espírito Santo com desenvolvimento sustentável, com oportunidades de trabalho.

prioridades é com o capital humano. Um dos pontos fracos é a baixa escolaridade da população local, com 6 anos de estudo, abaixo inclusive dos demais Estados da Região Sudeste, que é de sete anos. A meta arrojada é, dobrar a escolaridade média da população, saindo de seis anos para 12 anos, que é a média dos países desenvolvidos.

O foco, explica Dias, é universalizar o ensino médio, com atenção especial para o ensino profissionalizante. Serão buscados também novos mecanismos de gestão e de avaliação no setor educacional, para que a escola possa acompanhar as mudanças que acontecem no mundo e se torne mais atrativa para os estudantes.

CRESCIMENTO ECONÔMICO. Na parte econômica, a prioridade é a concentração de esforços para desenvolver e melhorar a infra-estrutura e logística. Embora o Estado tenha localização geográfica privilegiada e seja a opção de vários Estados para escoar a produção, a logis-

IMPACTO SOCIAL



“O projeto é uma carta de navegação”

ORLANDO CALIMAN
Coordenador do Comitê de Economia do Espírito Santo em Ação



“O segmento logístico só tem a ganhar”

WAGNER CHIEPPE
Diretor da Águia Branca e coordenador de Logística do ES em Ação

oportunidades de trabalho. O resultado desse trabalho está reunido no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025, que será apresentado à sociedade capixaba no próximo dia 20. O documento é composto por 93 projetos estruturantes, que deverão ser realizados para atender a metas de 11 grupos ou áreas.

“As metas estabelecidas são ambiciosas, quando se olha para o que acontece no Brasil, mas são factíveis”, destaca o governador Paulo Hartung. Para o coordenador do projeto, o secretário estadual de Economia e Planejamento, Guilherme Dias, “o Espírito Santo tem tudo para ser o melhor Estado da Federação. Estamos trabalhando com a hipótese de que ocorram profundas transformações”.

A economia do Estado, lembra Dias, já passou por grandes mudanças. Na década de 60, por exemplo, a base da atividade econômica era o café e a maioria da população estava na área rural. Na década de 80 veio a aceleração do processo de industrialização e 20 anos depois começou a diversificação.

Entre os 93 projetos listados no documento a primeira das

para escoar a produção, a logística ainda é um ponto de estrangulamento, ressalta Dias.

As opções de transporte de cargas, explica o secretário, se concentram nas BR 101 e 262 e na Estrada de Ferro Vitória a Minas. A proposta é criar eixos transversais rodoviários e ferroviários para melhorar a logística.

No modal marítimo a capacidade dos terminais não é suficiente para atender à demanda. O principal projeto é o desenvolvimento do Porto Barra do Riacho, para a movimentação de carga geral, e do Porto de Ubu, em Anchieta, além da adequação do Porto de Vitória.

Veja os projetos que compõem o ES 2025 na página 21.

Serviço

- *Evento: Solenidade de apresentação e entrega do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025*
- *Data: 20 de junho, às 19h*
- *Local: Teatro Carlos Gomes*

FRASE



Hoje, com uma base econômica forte e diversificada, o Estado tem algumas pré-condições para um grande salto no seu desenvolvimento”

GUILHERME DIAS

Secretário estadual de Economia e Planejamento

“Considero que o ES 2025 já é um marco na história do Espírito Santo, tanto pela sua abrangência e complexidade, mas, principalmente pelo alcance estratégico e embasamento que lhe é conferido em relação para o alcance de um futuro possível. O projeto está pensado e estruturado para funcionar como uma espécie de carta de navegação, num mundo que se globaliza, se move e se transforma cada vez mais rapidamente. A trajetória mais recente da economia capixaba foi brilhante em termos de crescimento, mas pouco avançou em termos qualitativos. E é exatamente dos aspectos qualitativos de um crescimento inevitável que o projeto está pautando suas ações.” FOTO: DANIELA MARTINS

Meta é gerar oportunidade para todos



OBJETIVO. Hartung: “Trabalhamos com a idéia de que não existe vento a favor”. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Governo aposta na educação para permitir a desconcentração de renda nas regiões

Mesmo reconhecendo serem audaciosas as metas estabelecidas pelo plano de desenvolvimento para os próximos 20 anos, o governador Paulo Hartung acredita que todas elas poderão ser concretizadas.

O Estado que ele imagina para os próximos 20 anos poderia ser resumido no slogan: “Espírito Santo, Estado de igualdade e de oportunidades”. E a educação, explica, “é uma das boas alavancas para construir um Estado de igualdades e de oportunidades para todos”.

E a base para acreditar na possibilidade de execução das propostas vem do que aconteceu no Espírito Santo nos últimos 3,5 anos. Ele argumenta que foi recriado, no Estado, um ambiente favorável ao retorno dos investimentos privados. O Espírito Santo, desta-

“O projeto é uma ferramenta estratégica que permitirá o governo planejar ações de longo prazo. Sob esta perspectiva, o Estado se prepara para ter um comportamento pró-ativo, deixando de enfrentar os gargalos de forma imediatista e passando a construir as soluções sob uma ótica macro do desenvolvimento. Trata-se de um avanço para a sociedade, pois o documento, contendo a agenda das oportunidades e ameaças ao Espírito Santo no futuro, passará a ser um plano de Estado e não de governo. O segmento logístico só tem a ganhar com este instrumento, que fortalece os capixabas e permite a adoção de medidas antecipadas, considerando o movimento de nossos concorrentes.” FOTO: GILDO LOYOLA

cou, a exemplo do que ocorre em outros países, tornou-se um bom lugar para o desenvolvimento de negócios.

O plano de desenvolvimento é importante, destaca Hartung, porque sinaliza para a sociedade, para os investidores a posição que o Estado pretende alcançar nos próximos 20 anos. “Trabalhamos com a idéia de que não existe vento a favor para um navegador eu não sabe onde quer chegar”, pondera.

O plano estratégico, argumentou, “é um rumo para o futuro do Estado”. Comparando o que tem acontecido no Estado com o que acontece no Brasil, “fica claro que nossas metas poderão ser atingidas mais rápido do que se imagina”, frisou.

AVALIÇÃO. O documento destaca os pontos fortes, as potencialidades do Estado e também os pontos fracos e os obstáculos no caminho a ser percorrido. Com o destaque para as ações que serão desenvolvidas para a melhoria do capital humano, com base na educação “poderemos desenvolver a área de ensino de

tal forma que nosso modelo educacional poderá ser referência para o Brasil”.

Outra preocupação do governador é articular ações integradas com os Estados vizinhos para garantir o desenvolvimento também para as regiões limítrofes. “Esse filme a gente conhece”, disse ao recordar o que ocorreu com o Estado, na década de 70, quando da implantação das grandes plantas industriais, que atraiu para cá moradores de outros Estados, que se instalaram na periferia da Grande Vitória.

“Não somos uma ilha e temos que articular o desenvolvimento regional”, alertou. O Sul da Bahia, o Leste de Minas Gerais e o Norte do Rio de Janeiro, avalia Hartung, são regiões que merecem atenção para que tenham condições de acelerar o processo de desenvolvimento.

Leia amanhã o que está sendo pensado para a capacitação de trabalhadores.

AJIS325.2



Pensando longe

O ES 2025 tem 93 projetos estruturantes divididos em 11 grupos para os quais foram estabelecidos metas. Caso consiga cumprir esses objetivos, o Estado chegará a 2025 num cenário favorável como mostram os indicadores da tabela ao final

Desenvolvimento do capital humano



METAS

- Elevar a escolaridade média da população de **25 a 34 anos** de idade para **12 anos** de estudo
- Obter indicadores de qualidade no ensino médio acima de **350** (Português) e **400** (Matemática) pontos nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

PROJETOS

- Formação e valorização de professores
- Implantação da jornada ampliada
- Qualidade e expansão na educação infantil
- Qualidade do ensino fundamental
- Qualidade e universalização do ensino médio
- Expansão e qualidade do ensino técnico
- Expansão do acesso ao ensino superior de qualidade

Eradicação da pobreza

METAS

- Reduzir a zero o índice da população que está na linha da pobreza
- Reduzir a desigualdade medida pelo índice GINI - que mede o grau de desigualdade na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita - em **26%**, para **0,412**

PROJETOS

- Promoção do desenvolvimento local
- Consolidação e ampliação das transferências de renda condicionadas
- Universalização do acesso à tecnologia da informação
- Educação de adultos
- Universalização dos serviços de saúde da família
- Prevenção à gravidez precoce e planejamento familiar
- Ampliação do acesso à habitação de baixa renda

Inserção regional

METAS

- Aumentar a participação da renda familiar do interior de **30%** para **35%**
- Reduzir a mortalidade infantil para menos de **5 óbitos** por mil nascidos vivos

Desconcentração econômica



METAS

- Estabelecer alianças estratégicas para elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das regiões deprimidas, cujos territórios se estendem para os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia
- Região 1** (Norte ES, Sul BA e Nordeste MG), IDH superior a **0,804**
- Região 2** (Oeste ES, Leste MG e Vale do Rio Doce), IDH superior a **0,826**
- Região 3** (Sul ES, Norte RJ, Leste MG e Zona da Mata), IDH superior a **0,864**

Fortalecimento da identidade capixaba

META

- Aumentar o grau de compatibilidade entre a imagem desejada e a imagem percebida do Espírito Santo por pessoas de outros Estados

PROJETOS

- Valorização e divulgação da imagem
- Disseminação da cultura capixaba na educação
- Preservação das manifestações culturais tradicionais
- Desenvolvimento do esporte

Desenvolvimento das cidades

META

- Alcançar uma rede de cidades mais equilibrada correspondente ao Índice de Primazia de Cidades de **0,6**, aumentar a qualidade de vida no ambiente urbano correspondente ao Índice de Desenvolvimento Urbano de **0,83**

Conservação dos recursos naturais



META

- Aumentar o percentual de cobertura vegetal nativa do Estado, passando dos atuais **8%** para **16%**.

PROJETOS

- Universalização do saneamento
- Conservação e recuperação da mata atlântica
- Exp. e diversif. de plantios agroflorestais comerciais
- Gerenciamento de resíduos sólidos
- Educação ambiental
- Conservação de solos

Redução da violência

META

- Reduzir a taxa de homicídios para valores inferiores a dez por **100 mil habitantes**

PROJETOS

- Sistema integrado de defesa social
- Redução dos crimes contra o patrimônio
- Atenção ao jovem
- Prevenção social da criminalidade
- Gestão da segurança pública
- Capacitação policial orientada para resultados

Diversificação econômica

META

- Elevar para **35** os setores que respondem por **90%** do PIB estadual. Hoje são **19** os setores

PROJETOS

- Promoção e atração de investimentos
- Qualificação de mão-de-obra para setores produtivos
- Desenvolvimento e qualificação de fornecedores
- Tecnologia e inovação
- Desenv. da cadeia produtiva de petróleo e gás natural
- Implantação do pólo gás-químico
- Implantação do pólo siderúrgico em Anchieta
- Implantação de unidades de ferro-esponja
- Desenvolvimento de fontes alternativas de energia
- Desenvolvimento da indústria naval

Desenvolvimento da logística

META

- Ampliar a capacidade do sistema logístico com a execução de projetos e maior integração dos modais rodoviário e ferroviário com o porto

PROJETOS

- Desenvolvimento do Porto Barra do Riacho
- Adequação do Porto de Vitória
- Desenvolvimento do Porto de Ubu
- Implantação do eixo longitudinal litorâneo
- Implantação do eixo longitudinal interiorano
- Implantação de eixos transversais
- Adequação de capacidade da BR 262
- Implantação da Ferrovia Litorânea Sul
- Terminal de carga aérea
- Ramal Ferroviário Norte
- Transporte e distribuição de gás natural

Qualidade das instituições

META

- Aumentar o grau de confiança da sociedade nas instituições públicas capixabas para **70%**

Presente e futuro

Demografia

População (em milhões de habitantes)

Situação atual	3,4
Em 2025	4,33

Economia

	Situação atual	Em 2025
PIB (em US\$ bilhões PPC de 2004)	27,6	88,63
Taxa média de crescimento do PIB (em % ao ano)	3,5%	6%
PIB per capita (em US\$ de 2004)	8.113	20.446

Social

	Situação atual	Em 2025
Coefficiente de Gini	0,550	0,412
Taxa de pobreza (em % da população total)	21,3%	0%
Taxa de indigência (em % da população total)	5,4%	0%
Escolaridade média (anos de estudo da população com idade de 25 a 35 anos)	6,6	12
Taxa de homicídios (em mortes por 100 mil habitantes)	50,6	<10

Índices

	Situação atual	Em 2025
IDH	0,765	0,917
IDH-Educação	0,855	0,971
IDH-Renda	0,719	0,888
IDH-Longevidade	0,721	0,893

Meio Ambiente

	Situação atual	Em 2025
Cobertura vegetal (em % do território)	8%	16%